

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS - *Stricto Sensu*

Nome do Curso ou Programa:  MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

**Nome da Disciplina:**

**Estudos Organizacionais**

Ministrada :     ME             DO             Ambos

**Carga Horária/Créditos**

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
<b>30</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>1</b>			<b>45 h</b>	<b>3</b>

**Objetivos da disciplina**

Fornecer o embasamento necessário para que os discentes tenham condições de realizar análises, pesquisas e intervenções no contexto organizacional. Proporcionar o aprofundamento da compreensão de conteúdos que orientam a análise das organizações nas suas várias dimensões. Fomentar a análise crítica dos processos organizacionais e sua relação com a sociedade.

**Ementa da disciplina**

Caracterização dos estudos organizacionais como campo e confluências teórico-metodológicas. As influências basilares na constituição do campo de estudos organizacionais: diálogos com a economia, a sociologia, a antropologia, a psicologia e a filosofia. Paradigmas de análise organizacional: Humanismo radical, Estruturalismo radical, Funcionalismo, Interpretacionismo. Teoria crítica e estudos organizacionais.

**Bibliografia:**

Caldas, Miguel, "Paradigmas em estudos organizacionais: uma introdução à série", Revista de Administração de Empresas (RAE-FGV/SP), v.45, n.1, Jan./mar.2005.

CLEGG, Stewart. Organizações Modernas. Celta: Oeiras, Portugal, 1998. (Cap. 3) DiMaggio, P. e Powell, W., "A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais", Revista de Administração de Empresas (RAE-FGV/SP), v.45, n.2, Abr./Jun.2005.

França Filho, Genauto C., "Para um olhar epistemológico da administração: problematizando o seu objeto", In: Santos, Reginaldo S. (org.), A administração política como campo do conhecimento, São Paulo/Salvador: Mandacaru, 2004.

HATCH, Mary Jo; CUNLIFFE, Ann L. Organization theory: modern, symbolic, and postmodern perspectives. New York: Oxford University Press, 1997.

JONES, Gareth. Organizational theory, design and change. San Francisco: Prentice Hall, 2007.

KALLINIKOS, Jannis. The social foundations of the bureaucratic order. Organization, 11 (1). pp. 13-36,2004.

KETS DE VRIES, M. Narcisismo e Liderança: uma perspectiva de relações de objetos. Revista de Administração de Empresas (RAE), São Paulo. 30 (3), Jul/Set 1990. p. 5-16.

MISOCZKY, Maria Ceci; ANDRADE, Jackeline Amantino de. Uma crítica à crítica domesticada nos estudos organizacionais. Revista de Administração Contemporânea (RAC), v.25, n.1, p.193-211, 2005.

Morgan, Gareth, "Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações", Revista de Administração de Empresas (RAE-FGV/SP), v.45, n.1, Jan./mar.2005

Ramos, G.R., "Crítica da razão moderna e sua influência sobre a teoria da organização", In: A nova ciência das organizações, Cap. 1, Rio de Janeiro-FGV, 1989

<b>A SER PREENCHIDO PELA PROPI</b>	<b>Código da Disciplina:</b>	V	P	A	S						
		SIGLA				Nº DE CRÉD.			SEQ. POR ÓRGÃO		